

Relatório Final de Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina

“The opposite of Love is not Hate, it’s indifference. The opposite of beauty is not ugliness, it’s indifference. The opposite of faith is not heresy, it’s indifference. And the opposite of life is not death, but the indifference between life and death.”

Elie Wiesel

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Universidade Nova de Lisboa

Aluna: Ana Mateus de Matos | 2014130

Orientador: Professor Doutor Bruno Heleno

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Índice

• Índice	<u>Página 2</u>
• Lista de Siglas	<u>Página 3</u>
• Introdução	<u>Página 4</u>
• Síntese das Atividades Desenvolvidas	<u>Páginas 5 a 7</u>
○ Estágio Parcelar de Pediatria	<u>Página 5</u>
○ Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	<u>Páginas 5 e 6</u>
○ Estágio Parcelar de Saúde Mental	<u>Página 6</u>
○ Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	<u>Páginas 6 e 7</u>
○ Estágio Parcelar de Medicina	<u>Página 7</u>
○ Estágio Parcelar de Cirurgia	<u>Página 7</u>
• Elementos Valorativos	<u>Página 8</u>
• Reflexão Crítica	<u>Páginas 9 a 11</u>
• Bibliografia	<u>Página 12</u>
• Apêndices	<u>Páginas 13 a 17</u>
○ Apêndice 1	<u>Página 13</u>
○ Apêndice 2	<u>Página 14</u>
○ Apêndice 3	<u>Páginas 15 a 17</u>
• Anexos	<u>Páginas 18 a 41</u>

Lista de Siglas

- **AVC** – Acidente Vascular Cerebral
- **NMS** – Nova Medical School
- **CECEF** – Curto Estágio Científico em Férias
- **CEDOC** – Centro de Estudos de Doenças Crónicas
- **CEMEF** – Curto Estágio Médico em Férias
- **CO** – Comissão Organizadora
- **EUA** – Estados Unidos da América
- **UCIN** – Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
- **HDE** – Hospital Dona Estefânia

Introdução

O sexto ano, através do estágio profissionalizante, tem como objetivo a progressiva transição da aprendizagem teórico-prática para a realidade diária da Medicina, sendo marcado por uma aquisição de autonomia gradual. Serve este último ano para colocar em prática os conhecimentos adquiridos anteriormente, colmatando lacunas da aprendizagem, sob orientação, representando um ponto fulcral de crescimento. Marca, assim, o fim da primeira etapa deste longo percurso que é a Medicina, sendo as restantes o ensino pós-graduado e a formação permanente dos Médicos¹.

Segundo *Sullivan et al.*, há uma necessidade de sermos estudantes ao longo de toda a nossa vida, qualidade impactante nas nossas competências enquanto médicos². É parte necessária para qualquer aprendizagem um processo de ponderação pessoal sobre aquilo que tencionamos aprender, ou seja, qual a sua importância na nossa formação, avaliação do nosso desempenho enquanto aprendemos e, acima de tudo, uma reflexão crítica final sobre o cumprimento dos nossos objetivos^{3,4}.

Estabeleci assim, como objetivos principais para este ano, os seguintes:

- Consolidar conhecimentos teóricos através do estudo eficaz dos temas abordados aquando da aprendizagem prática;
- Aquisição de novas competências nas áreas da entrevista clínica e exame objetivo e colmatação de lacunas pré-existentes;
- Aquisição de novas competências relativamente a procedimentos práticos, tais como punções venosas, arteriais e realização de suturas;
- Desenvolvimento das minhas capacidades de comunicação e empatia, tanto para com os doentes, como para com os meus colegas de equipa;
- Desenvolvimento das minhas competências de abordagem diagnóstica e terapêutica;
- Melhoria da minha confiança na toma de decisões, essencial enquanto profissional de saúde.

Serve o presente relatório para explicitar a minha autorreflexão, não só deste ano que passou, mas dos cinco anos que o precederam. Pretendo assim consciencializar-me não só de todos os objetivos que alcancei enquanto estudante e do conhecimento que adquiri, mas também das lacunas que permanecem perenes, contribuindo para o meu crescimento enquanto futura profissional.

Ao longo deste relatório irei elaborar uma breve descrição dos estágios parcelares que realizei ao longo deste ano, referindo os objetivos estabelecidos para cada um. Irei referir também os elementos mais marcantes do meu percurso e que sinto terem contribuído para a minha formação pessoal e profissional, e apresentar, em motivo de conclusão, a minha reflexão crítica.

Síntese das Atividades Desenvolvidas

- **Estágio Parcelar de Pediatria (Apêndice 1- tabela 1)**

Este estágio marcou o início do meu percurso no ano profissionalizante, sendo constituído por diversas componentes, tanto clínicas como teórico-práticas, nomeadamente, Consulta Externa, Internamento em Enfermaria, Serviço de Urgência, sessões clínicas e workshop de urgências pediátricas. Sendo a minha tutora subespecializada em Pneumologia Pediátrica, a grande maioria das consultas e casos observados em internamento estavam relacionadas com patologias do aparelho respiratório. No entanto, tive também oportunidade de assistir a consultas de outras subespecialidades, tais como Endocrinologia, Saúde do Adolescente e Imunoalergologia e acompanhar o dia-a-dia da Enfermaria de Hematologia.

Estabeleci como objetivos para este estágio a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo das unidades curriculares de Introdução à Pediatria e Saúde do Adolescente (4º ano) e de Pediatria (5º ano), bem como melhorar a minha capacidade de realizar exame objetivo, principalmente na execução e interpretação de auscultação cardiopulmonar e otoscopia. Foi no Serviço de Urgência que adquiri grande parte dos meus conhecimentos práticos, tendo-o frequentado de forma extracurricular adicional, e ao longo de todo ano, com o intuito de alcançar os meus objetivos profissionais pessoais.

Pude assistir a sessões clínicas teóricas com os temas *Leptospirose*, *Nutrição Parentérica* e *Tratamento Farmacológico da Dor*, tendo eu, juntamente com mais três colegas, apresentado um seminário sobre *Paralisia de Bell*.

- **Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (Apêndice 1- tabela 1)**

Tal como o anterior, este estágio teve a duração de um mês, tendo sido dividido em duas componentes de duas semanas cada. Durante a primeira quinzena, tive a oportunidade de observar consultas de Obstetrícia e ter contacto com o dia-a-dia da Enfermaria Materno-fetal, bem como assistir a dezenas de ecografias pré-natais, em diferentes estadios de gravidez. A segunda quinzena permitiu-me assistir a consultas de Ginecologia, com especial foco na patologia oncológica, colposcopias e histeroscopias. Pude ainda acompanhar a minha tutora na Enfermaria do Puerpério. Frequentei também, semanalmente, o Serviço de Urgência por um período de 12h.

Estabeleci como objetivos primordiais o desenvolvimento da minha capacidade de realizar exame objetivo, tanto na mulher grávida como na não grávida, melhorando as minhas competências para colocar hipóteses de diagnóstico consoante a entrevista clínica e a minha observação, eliminando falhas que permaneceram após a Unidade Curricular de Ginecologia e Obstetrícia no 4º ano. Para tal, voluntariei-me para tarefas aquando da minha presença nas consultas e serviço de urgência. Foi-me ainda dada a possibilidade de

participar numa histerectomia laparoscópica total com Anexectomia bilateral devido a um Adenocarcinoma Endometrióide do Endométrio.

Ao terminar estas quatro semanas, apresentei um pequeno seminário, juntamente com a minha colega de estágio, sobre *Parto pré-termo*.

- **Estágio Parcelar de Saúde Mental (Apêndice 1- tabela 1)**

Ao longo deste estágio tive a oportunidade de contactar com as diferentes componentes desta especialidade, tendo acompanhado a minha tutora na Enfermaria de patologia aguda, consultas externas, reuniões de serviço e Serviço de Urgência, tendo ainda assistido a sessões clínicas e reuniões conjuntas com outras especialidades ou serviços sociais. Tive ainda a possibilidade de visitar uma comunidade terapêutica onde se encontram doentes em tratamento com perturbações associadas ao consumo de substâncias. Tendo o meu estágio de Psiquiatria do quinto ano sido orientado para a vertente de Pedopsiquiatria, estabeleci como objetivo principal para este estágio parcelar, o alargar dos meus horizontes no que concerne a Saúde Mental do adulto. Procurei também melhorar as minhas competências na elaboração da história clínica psiquiátrica.

Tanto aos alunos, como aos internos de especialidade, foram lecionadas sessões clínicas teóricas sobre os temas: *Perturbações obsessivo-compulsivas, Perturbação aditiva alcoólica e o seu tratamento, Estimulação cerebral profunda e Bases da psicoterapia*.

- **Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (Apêndice 1- tabela 1)**

Este estágio marcou o fim da primeira etapa do meu 6º ano, permitindo-me tomar conhecimento da realidade dos centros de saúde periféricos, inteirando-me dos principais problemas da população abrangida pelo mesmo e dos cuidados a ter com os doentes em diferentes faixas etárias, bem como das suas preocupações. Ao longo do estágio pude observar e realizar consultas com autonomia progressiva, praticar a entrevista clínica e o exame objetivo, destacando o exame ginecológico e musculoesquelético. Melhorei as minhas competências de prescrição de terapêutica, discutindo a mesma com a minha tutora, chegando mesmo a observar a realização de infiltrações com corticóides para melhoria sintomática de algia articular.

Tive ainda oportunidade de realizar diversas atividades de integração em contexto de equipa, bem como assistir a sessões clínicas apresentadas pelos médicos do centro de saúde.

À semelhança dos estágios anteriores, na última semana apresentei, perante os profissionais de saúde, dois trabalhos com os temas: *Tratamento das tromboflebitis e Importância da suplementação de Iodo durante a gravidez*.

Estabeleci como objetivos para esse mês a aquisição gradual de autonomia nas diferentes fases de avaliação do doente, tendo permanecido horas extra com o objetivo de aproveitar ao máximo esta possibilidade de aprendizagem que este estágio me forneceu.

- **Estágio Parcelar de Medicina (Apêndice 1- tabela 1)**

À semelhança do estágio descrito anteriormente, este caracterizou-se pelo impacto significativo que teve na minha gradual aquisição de autonomia. Passei a maior parte dos meus dias na Enfermaria, tendo ficado responsável por um a dois doentes, escrevendo os seus diários, notas de alta, realizando exame objetivo diário, propostas de terapêutica e de marcha diagnóstica. Além do mais, pude assistir a diversas consultas de seguimento de patologia autoimune, bem como frequentar o Serviço de Urgência semanalmente. Foi um estágio enriquecedor a nível prático, tendo realizado inúmeras punções venosas e arteriais, bem como zaragatoas. Também o foi a nível teórico, tendo assistido a várias sessões clínicas formativas e aulas de Eletrocardiografia. Estas sessões abordaram os temas *Doença Renal Crónica*, *AVC isquémico* e *Registo Médico Orientado por Problemas*. Assisti também a dois workshops de Medicina Interna, lecionados no edifício da NMS, que se debruçaram sobre as alterações do equilíbrio ácido-base e decisões de fim de vida.

Estabeleci como objetivos o desenvolvimento das minhas competências na área da anamnese e do exame objetivo em contexto de internamento. Orientei a minha aprendizagem também para a melhoria das minhas capacidades em realizar procedimentos práticos.

Na última semana estaria programada uma apresentação, elaborada pelos alunos de 6ºano, sobre *Abordagem das Demências*, a qual não se chegou a realizar por impossibilidade de os alunos frequentarem o Centro Hospitalar, devido à situação pandémica atual.

- **Estágio Parcelar de Cirurgia (Apêndice 1- tabela 1)**

O estágio parcelar de Cirurgia acabou por não se realizar nos moldes previstos devido à situação pandémica que vivemos atualmente. Para substituir o normal funcionamento em meio hospitalar, realizei sessões virtuais de esclarecimento de dúvidas teórico-práticas e de discussão de temas cirúrgicos com o meu tutor. Pude ainda apresentar, juntamente com três colegas, um breve trabalho sobre *Abordagem da diverticulite Perfurada*.

No Apêndice 2, encontra-se uma tabela com a descrição dos aspetos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar.

Elementos Valorativos

Ao longo deste ano profissionalizante, procurei enriquecer-me através da participação em congressos e palestras de temas variados, destacando a **11ª edição do iMed Conference** (na qual frequentei um workshop intitulado **Virtual Patient Challenge**) (Anexo 1), o **VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina** (onde foram abordados temas sobre a realidade médica atual, tais como Medicina em contexto de voluntariado e Internato no estrangeiro) (Anexo 2). Destaco também os Simpósios gratuitos organizados pela **Fundação Champalimaud: Opportunities and Challenges in Digestive Endoscopy** (Anexo 3) e **Imaging Hallmarks of Cancer - Pancreatic Cancer - From Cell Biology to Treatment** (Anexo 4). Durante a pandemia atual, participei também em palestras formativas, destacando os workshops sobre **Psicologia Educacional** (Anexo 5), **Redação Científica** (Anexo 6) e **Sexualidade na Gravidez** (Anexo 7). Destaco também, apesar de realizados fora do presente ano, os estágios de índole científica e clínica nos quais participei durante o Verão, com o intuito de expandir os meus horizontes: **CECEF**, no CEDOC (Anexo 8); **CEMEF**, no serviço de Pediatria do Hospital de Torres Vedras (Anexo 9); e um **Intercâmbio Clínico** durante um mês, no Serviço de Medicina Intensiva de Sumandeeep Vidyapeeth, na Índia (Anexo 10). Sublinho também a minha participação, durante o ano letivo de 2016/2017, como voluntária no **Projeto Saúde Porta-a-Porta** (Anexo 11) e o meu atual voluntariado na **Santa Casa da Misericórdia da Ericeira** (Anexo 12), desde abril de 2020.

Tendo um grande fascínio pela vertente de investigação em Medicina, tentei melhorar as minhas competências nesta área através da participação em dois projetos:

- **Comparison between faculty trends in a public European medical school and USA medical schools: evidence to encourage physician-scientist careers**, desde 2018. Encontra-se atualmente em fase de redação de artigo com o intuito de publicação (Anexo 13);
- **Atrésia Congénita do Esófago**, desde 2019, em parceria com a Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais do Hospital Dona Estefânia. Encontra-se em fase de estudo estatístico de dados (Anexo 14).

Não posso deixar de referir os dois anos e meio que passei como membro da **CO do Hospital da Bonecada** (Anexo 15, 16, 17 e 18) e a minha presença como membro da **Crew da 9ª e 10ª edição do iMed Conference** (Anexo 19 e 20). Por fim, destaco ainda a minha participação como membro da **Tuna Médica de Lisboa** (Anexo 21, 22 e 23) desde 2015 e do **Grémio Académico** (Anexo 24) desde 2016.

No Apêndice 3 encontra-se uma tabela com o intuito de resumir e caracterizar os elementos valorativos.

Reflexão Crítica

Concluído o Mestrado Integrado em Medicina, é indispensável realizar uma breve autoavaliação e uma reflexão crítica destes últimos seis anos. É esperado que, no fim deste percurso, o licenciado médico tenha atingido as competências necessárias nas ciências básicas e clínicas e que se encontre preparado para a próxima fase da sua vida: exercer Medicina. É impreterível ter desenvolvido capacidades na arte de realizar uma boa anamnese e um exame objetivo completo, com o intuito de levar a cabo um diagnóstico correto ou marcha diagnóstica adequada. Deverá também encarar o doente como um todo, não excluindo a sua saúde psicológica e o seu bem-estar social, sendo capaz de estabelecer relações empáticas baseadas numa boa capacidade comunicativa. Além de promover a saúde, deverá também investir na prevenção da doença¹.

Analisando em retrospectiva o meu percurso académico, seria incorreto afirmar que o mesmo decorreu por um caminho plano e certo. Ingressar em Medicina nunca foi um sonho antigo nem planeado, mas sim uma escolha impulsionada pela minha vontade de querer fazer os outros “sorrir”. Apesar dos meus primeiros anos de faculdade terem sido marcados pela incerteza do que seria o meu futuro, ou daquilo que eu queria que fosse, penso ter alcançado os objetivos que concernem o conhecimento das ciências básicas. Ao longo do estudo para estas unidades curriculares, deparei-me com uma realidade em Medicina: a impossibilidade da obtenção do conhecimento absoluto e a constante renovação do mesmo. Os primeiros anos clínicos aumentaram a minha dúvida interna, ao contrário daquilo que ansiava. A desmotivação crescente era exacerbada por estágios pouco práticos e pouco produtivos. Considero que o 6º ano foi preponderante na minha formação enquanto futura médica principalmente neste aspeto, dissipando a maioria das minhas dúvidas e aumentando exponencialmente o meu conhecimento prático. Os estágios parcelares de Medicina Geral e Familiar e Medicina Interna marcaram a minha maior fase de crescimento enquanto estudante e enquanto ser humano, permitindo-me uma aquisição progressiva de autonomia, a evolução das minhas capacidades empáticas e comunicativas, bem como a consolidação de conhecimento teórico-práticos e de execução de técnicas. Os estágios parcelares de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Mental revelaram-se, quase na sua totalidade, observacionais, considerando existir pouca diferença comparativamente com as unidades curriculares de anos anteriores. Compreendo as dificuldades que se imponham em aumentar a componente prática destes estágios, mas considero que levo comigo algumas lacunas significativas, principalmente no que concerne o exame objetivo ginecológico, tendo realizado apenas três observações ao longo do mês que compôs o primeiro estágio enumerado, exame objetivo da criança com patologia geral (apesar do horário extracurricular passado no Serviço de Urgência), bem como entrevista clínica psiquiátrica. Como parte integrante de um ano composto por centenas de alunos, por vezes partilhamos opiniões e informações sobre a nossa educação pré-graduada, sendo frequente concluirmos que existe ainda uma grande desigualdade, relativamente a condições, orientadores de estágio e oportunidades

a que cada um tem acesso ao longo do curso. Talvez fosse possível corrigir estes problemas através de uma articulação entre os estágios de todos os anos curriculares, uniformizando os objetivos que cada aluno deveria atingir consoante a fase do percurso em que se encontra, bem como as tarefas dos respetivos tutores, ao longo do acompanhamento dos discentes, tentando ao máximo diminuir a desigualdade que existe entre o ensino em diferentes locais de estágio. Seria impossível elaborar este relatório sem fazer menção ao estágio parcelar de Cirurgia, sendo este o meu único estágio afetado pela proibição dos alunos frequentarem os hospitais, devido à pandemia que nos assolou este ano. Ansiava por estes dois meses pelo facto de o meu estágio de Cirurgia Geral realizado no terceiro ano ter sido, quase na sua totalidade, teórico e observacional. Infelizmente não pude cumprir os meus objetivos relativos ao desenvolvimento das minhas aptidões práticas, tais como a aprendizagem de suturas e consolidação de conhecimentos teóricos relativos a procedimentos cirúrgicos mais comuns. No entanto esse será um dos meus objetivos primordiais aquando do meu ano enquanto Interna de Formação Geral, aproveitando todas as oportunidades práticas que surgirem.

Ao longo destes anos procurei expandir os meus conhecimentos e horizontes, tendo realizado um estágio de Medicina Intensiva no Norte da Índia (Anexo 10), durante um mês, considerando que este marco tenha deixado uma grande “pegada” no meu percurso, contribuindo imenso para o meu crescimento. Tive oportunidade de conhecer uma realidade cultural e médica completamente díspar daquela até então contactada. Estudei e presenciei casos de doenças inexistentes na Europa e tratamentos invulgares para as que comumente encontro no dia-a-dia dos estágios. Contactei com um país marcado pela pobreza, pela indiferença daqueles que o governam e pela dor e sofrimento da população que, apesar de tudo, vive celebrando e dançando, ansiando por um futuro mais brilhante. Realizei também um estágio de Pediatria no Centro Hospitalar de Torres Vedras (Anexo 9), durante duas semanas, sendo este importante para a perceção da realidade pediátrica em hospitais periféricos. Voluntariado sempre foi uma grande paixão minha, sendo uma componente fundamental no tipo de médica que um dia aspiro a ser. Nesta vertente fiz parte, durante dois anos e meio, da CO do Hospital da Bonecada (Anexo 15, 16, 17 e 18) e participei como voluntária no projeto Saúde Porta-a-Porta (Anexo 11) durante um ano. Estas experiências contribuíram para o aprofundamento das minhas capacidades comunicativas com as diferentes faixas etárias e também para uma melhor compreensão do impacto da doença nestas etapas da vida. Num projeto, pude contactar com o receio que assola as crianças relativamente à incerteza trazida pelo médico e pela doença. No polo oposto, conheci a dor que acompanha a doença crónica e o impacto que esta tem nos mais idosos. Na minha tentativa de expansão de horizontes no que concerne à Medicina, realizei um estágio científico durante duas semanas, no CEDOC (Anexo 8), com o intuito de aprender um pouco mais sobre os mecanismos de Neurodegeneração. Embora curto, despertou em mim um grande interesse pela componente de investigação do curso, sendo que, atualmente, faço parte de dois projetos de investigação: o primeiro relacionado com uma busca

incessante pela melhoria da educação médica portuguesa, mais especificamente, na nossa faculdade, comparando e caracterizando os seus Alumni e docentes com um país cuja realidade educacional é diferente, tal como os EUA (Anexo 13). O segundo projeto, em parceria com a Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais do Hospital Dona Estefânia, visa aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos sobre a Atrésia Congénita do Esófago, com o objetivo de realizar uma análise estatística e ajudar na elaboração de um protocolo de atuação nestas situações (Anexo 14). Não poderia realizar o meu relatório sem referir dois grupos dos quais fiz parte ao longo destes anos e que, apesar de não terem um valor curricular significativo, têm um grande valor na minha construção enquanto ser humano, tendo sido fulcrais no meu crescimento, aquisição de competências nas áreas de organização pessoal, comunicação, estabelecimento de empatia e autoconfiança: a Tuna Médica de Lisboa (Anexos 21, 22 e 23) e o Grémio Académico (Anexo 24). Estes dois grupos, em conjunto com os anos passados na CO do Hospital da Bonecada (Anexos 15, 16, 17 e 18) e os dois anos como membro da Crew do Congresso iMed (Anexo 19 e 20), permitiram-me compreender o que está por detrás da organização de eventos, o trabalho necessário para tal e o espírito de sacrifício imprescindível para alcançar os nossos objetivos. Não posso deixar de referir que, apesar da situação pandémica atual ter sido limitativa relativamente à aprendizagem clínica de Cirurgia, tive oportunidade de realizar duas semanas de voluntariado na Santa Casa da Misericórdia da Ericeira (Anexo 12), durante o mês de abril, ao fim das quais fui convidada a permanecer por tempo indefinido. Encontro-me até hoje a exercer funções no mesmo local, tendo oportunidade de colaborar com a equipa de Enfermagem, executando, por exemplo, administrações de insulina e alimentação de utentes dependentes nas suas atividades de vida diárias. Tive a possibilidade de adquirir novas competências comunicativas e teórico-práticas (principalmente no âmbito do tratamento de úlceras de pressão e administração de injeções intramusculares), tendo conhecido várias pessoas extraordinárias, com histórias de vida marcantes, assoladas por uma nova realidade de solidão forçada por este novo vírus.

Não termino estes seis anos com a sensação de dever cumprido, admitindo a necessidade de melhorar os meus conhecimentos na abordagem de algumas patologias, tanto a nível da execução de uma marcha diagnóstica adequada, como de tratamento. Lutarei constantemente para eliminar um pouco mais estas inseguranças e falhas, comprometendo-me à tentativa de renovação constante de conhecimento e aperfeiçoamento da médica que serei. Conhecendo-me, tenho noção de que esta insatisfação constante para com aquilo que sou e aquilo que sei nunca desaparecerá, mas aspiro a que a mesma me ajude a fazer melhor todos os dias, a ser melhor todos os dias, tanto enquanto profissional como enquanto pessoa. Apesar das dúvidas internas quanto ao meu futuro permanecerem acesas, há algo que nunca se desmoronou em mim: a vontade de fazer sorrir e, apesar de Medicina não ser a única forma de o fazer, tem-se revelado, ao longo dos anos, uma forma de me fazer sorrir. Haverá melhor maneira de espalhar sorrisos do que através do nosso?

Bibliografia

¹Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

²Sullivan, M.E., Hitchcock, M. & Dunnington, G.L. (1999). Peer and self assessment during problem-based tutorials. *The American Journal of Surgery* 177: 266–269

³Zimmerman, B.J. (2000). Attaining self-regulation: social-cognitive perspectives. In M. Boekaerts, P.R. Pintrich & M.H. Zeidner (eds.), *Handbook of Self-regulation* (pp. 13–39) San Diego, CA: Academic Press.

⁴White, C.B. (2007). Smoothing out transitions: How pedagogy influences medical students' achievement of self-regulated learning goals. *Advances in Health Sciences Education* 12: 279 - 297

Apêndice 1 – Resumo dos Estágios Parcelares e respetivos trabalhos apresentados

Tabela 1 – Resumo dos Estágios Parcelares realizados

<i>Estágio Parcelar</i>	<i>Datas</i>	<i>Local</i>	<i>Trabalhos Realizados</i>
<i>Pediatria</i>	09/09/2019 a 04/10/2019	Hospital Dona Estefânia	<i>Paralisia de Bell</i>
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	07/10/2019 a 01/11/2019	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca	<i>Parto Pré-Termo</i>
<i>Saúde Mental</i>	04/11/2019 a 29/11/2019	Hospital Júlio de Matos do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	02/12/2019 a 10/01/2020	Unidade de Saúde Familiar Rio de Mouro	<i>Tratamento das Tromboflebitis; Importância da Suplementação de Iodo durante a Gravidez; Folheto Informativo sobre as principais causas de doença aguda em idade pediátrica</i>
<i>Medicina</i>	20/01/2020 a 13/03/2020	Hospital Santo António dos Capuchos	<i>Abordagem das Demências</i>
<i>Cirurgia</i>		Hospital da Luz	<i>Abordagem da Diverticulite Perfurada</i>

Apêndice 2 – Caracterização dos pontos positivos e negativos dos Estágios

Tabela 2 – Avaliação dos pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar realizado

<i>Estágios Parcelares</i>	<i>Pontos Positivos</i>	<i>Pontos Negativos</i>
<i>Pediatria</i>	<ul style="list-style-type: none"> Grande contacto com patologias variadas e raras de Pneumologia; Realização de workshop/ Simulação sobre Urgências Pediátricas. 	<ul style="list-style-type: none"> Pouco contacto com patologias de outras especialidades; Pouco contacto com Pediatria Geral, à exceção do Serviço de Urgência; Maioritariamente observacional.
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	<ul style="list-style-type: none"> Experienciar a vertente Obstétrica e a vertente Ginecológica através da subdivisão quinzenal; Assistir a diversos tipos de consultas. 	<ul style="list-style-type: none"> Maioritariamente observacional.
<i>Saúde Mental</i>	<ul style="list-style-type: none"> Experienciar diversas vertentes do dia-a-dia do médico em Psiquiatria; Visita a uma Comunidade Terapêutica; Realização uma História Clínica orientada e corrigida. 	<ul style="list-style-type: none"> Maioritariamente observacional.
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição gradual de Autonomia; Realização de Exame Objetivo variado; Discussão de temas interessantes com toda a equipa médica. 	<ul style="list-style-type: none"> Duração de apenas 1 mês
<i>Medicina Cirurgia</i>	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição gradual de Autonomia; Ficar responsável por 1 ou 2 doentes; Realização de procedimentos práticos variados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de componente prática.

Apêndice 3 – Caracterização dos Elementos Valorativos

Tabela 3 – Caracterização dos Elementos Valorativos

<i>Elementos Valorativos</i>	<i>Ano em que ocorreu/ se iniciou/ Duração</i>	<i>Categoria</i>	<i>Caracterização</i>
<i>11ª Edição iMed Conference</i>	2019 (1º semestre 6º ano)	Formativa: congresso	Múltiplas palestras e workshops com temas variados, desde científicos a humanitários.
<i>VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina</i>	2019 (1º semestre 6º ano)	Formativa: congresso	Palestras focadas na realidade médica atual, como por exemplo: Medicina Humanitária, Internato no estrangeiro.
<i>Opportunities and Challenges in Digestive Endoscopy</i>	2020	Formativa: simpósio	Palestras sobre desafios da Gastroenterologia em diversos Centros de Referência, em países diferentes.
<i>Imaging Hallmarks of Cancer – Pancreatic Cancer – From Cell Biology to Treatment</i>	2019 (1º semestre 6º ano)	Formativa: simpósio	Temas aprofundados sobre a Neoplasia pancreática e os exames imagiológicos utilizados.
<i>Psicologia Educacional</i>	2020	Formativa: palestra	Métodos eficazes de estudo cientificamente comprovados.
<i>Sexualidade na Gravidez</i>	2020	Formativa: palestra	Tema interessante e pouco abordado ao longo do curso. É uma preocupação constante na vida da Grávida e do Casal, sendo frequentemente ignorado em consulta.
<i>Redação Científica</i>	2020	Formativa: palestra	Dicas e métodos para a realização de redações científicas, permitindo colmatar

			lacunas não aprofundadas ao longo do curso.
CECEF	2017	Formativa: Estágio extracurricular	Estágio de duas semanas no CEDOC, acompanhando uma equipa de investigação na área da Neurodegeneração e seus mecanismos.
CEMEF	2017	Formativa: Estágio extracurricular	Estágio de duas semanas no Serviço de Pediatria de um hospital periférico.
Intercâmbio Clínico	2019	Formativa: Estágio extracurricular	Estágio de um mês no Serviço de Medicina Intensiva de um hospital periférico de uma cidade Indiana. Permitiu conhecer uma cultura diferente, marcada pela pobreza e por doenças inexistentes na Europa (por exemplo: Dengue, Picadas de cobras venenosas).
Projeto Saúde Porta-a-Porta	2016/2017	Voluntariado	Projeto com a duração de um ano letivo, com o intuito de fazer visitas semanais a um idoso, acompanhando-o na evolução física, social e psicológica das suas doenças crónicas, mas também fazendo-lhe companhia.
Santa Casa da Misericórdia da Ericeira	2020 – Ainda a decorrer	Voluntariado	Voluntariado com o intuito de auxiliar as equipas de Enfermagem e de Auxiliares de um lar, diminuindo também a solidão dos idosos.
Comparison between faculty trends in a public	Desde 2018 – Ainda a decorrer	Projeto de Investigação	Estudo e caracterização dos docentes da NMS, bem como do

European medical school and USA medical schools: evidence to encourage physician-scientist careers			inbreeding académico ao longo dos últimos 10 anos, estabelecendo uma análise comparativa com as faculdades de Medicina dos EUA. Projeto encontra-se em fase de redação do artigo para publicação futura.
Atrésia Congénita do Esófago	Desde 2019 – Ainda a decorrer	Projeto de Investigação	Estudo estatístico da patologia atrésia congénita do esófago com o intuito de realizar um protocolo de atuação para a UCIN do HDE.
<i>CO Hospital da Bonecada</i>	Desde 2016 a 2018	Voluntariado/ Participação Associativa	Projeto de voluntariado que visa diminuir o “Medo da Bata Branca” nas crianças. Para além do evento major que ocorre no Centro Comercial Colombo, realiza pequenos eventos em todo o país.
<i>Crew de iMed Conference</i>	2017 e 2018	Participação Associativa	Parte integrante da equipa auxiliar da Comissão Organizadora do iMed Conference.
<i>Tuna Médica de Lisboa</i>	Desde 2015	Atividades Extracurriculares	Grupo musical constituído por alunos de ambas as Faculdade de Medicina de Lisboa. Atua a nível nacional e internacional e participa em diversos congressos e competições.
<i>Grémio Académico</i>	Desde 2016	Atividades Extracurriculares	Comissão de praxe que visa a integração dos novos alunos na Faculdade, contribuindo para um ambiente saudável entre os alunos dos diferentes anos.

Anexo 1 – Participação na 11ª Edição do iMed Conference



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Mateus de Matos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14585078

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d35fa3b8db9a

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

Anexo 2 – Participação no VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina




VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM)

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João 4200-319 Porto Portugal 4200-319 Porto	
--	---

NOME

Ana Mateus de Matos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14585078

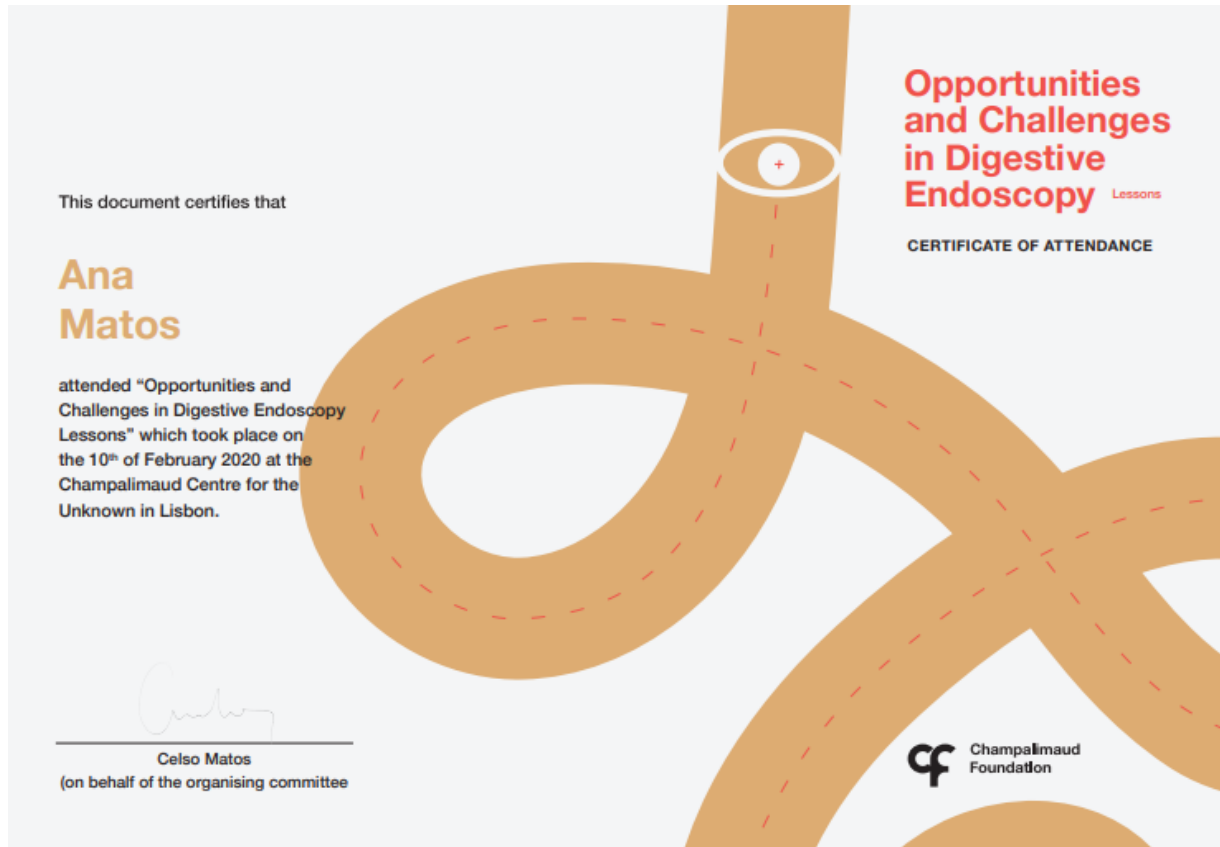
CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5da4d3dd885e8

<p>Evento</p> <hr/> <p>VI Congresso Nacional de Estudantes de Medicina (CNEM) 16-11-2019 09:00 → 17-11-2019 18:00</p> <p><i>O CNEM é um congresso generalista e adaptado a?s necessidades dos estudantes de Medicina que atrave?s de uma abordagem transversal, multidisciplinar e inovadora, pretende ser um complemento a? sua formac?a?o em diferentes a?reas. <u>Porque Medicina é mais que Ciência.</u></i></p>

anem.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 3 – Participação no Simpósio *Opportunities and Challenges in Digestive Endoscopy*



Anexo 4 – Participação no Simpósio *Imaging Hallmarks of Cancer – Pancreatic Cancer – From Cell Biology to Treatment*



Anexo 5 – Participação no Workshop/ Palestra sobre Psicologia Educacional

**Psicologia Educacional**— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Ana Mateus de Matos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14585078

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e98682f38dfb

Evento**Psicologia Educacional**

20-04-2020 11:00 → 20-04-2020 12:30 - Duração: 1 horas

Tens dificuldade em decorar toda a matéria?

Demasiados nervos, fármacos, bactérias e patologias para memorizar?

Anexo 6 – Participação no Workshop/ Palestra sobre Redação Científica



Redação Científica

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Mateus de Matos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14585078

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ea5e85d2fba0

Evento

Redação Científica

30-04-2020 18:00 → 30-04-2020 20:00 - Duração: 2 horas

Os professores pedem para escreveres artigos e ficas à nora? Gostas de escrever e gostas de aprender mais sobre redação científica e esclarecer todas as tuas dúvidas? Durante todo o teu percurso vais precisar de escrever artigos..

Para te ajudar nessas dificuldades e tirares todas as tuas dúvidas, apresentamos-te esta palestra no dia 30 de Abril às 18h na plataforma Zoom !

Vamos poder contar com o Dr.Pedro Escada para nos dar algumas dicas e esclarecer todas as dúvidas!

Anexo 7 – Participação no Workshop/ Palestra sobre Sexualidade na Gravidez



Sexualidade na Gravidez

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Mateus de Matos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14585078

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5eac2b7dc7597

Evento

Sexualidade na Gravidez

08-05-2020 21:00 → 08-05-2020 22:30 - Duração: 1:30 horas

As mudanças físicas, hormonais e mentais pelas quais a mulher passa durante a gravidez são reais, e estas alterações podem levar a mulher a questionar a sua sexualidade! Para além disso, a par de tantas mudanças, há também uns tantos mitos e um vasto desconhecimento.

Queres saber mais sobre as alterações que acontecem durante o puerpério e o pós-parto? Quais os indicadores da depressão pós-parto? Como é que a amamentação influencia a sexualidade?

Anexo 8 - CECEF



Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/68 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/94 - Directiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE

Código de Certificado / Certificate PIN 17QX41 [Pesquisar na base de dados pública em http://anem.pt/certificados](http://anem.pt/certificados)

Emitido por / Issued by
ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Prof. Hernâni Montelro,
4200-319 Porto

Identificação
Identification

Ana Mateus de Matos

BI: 14585078

Atividade com participação certificada
Certified Activity

CECEFs - Curtos Estágios Científicos em Férias

Os CECEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em institutos de investigação em ciências básicas que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio com alguma componente prática e, sobretudo, uma iniciação à valência da investigação no âmbito da Medicina. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"

Data da Atividade
Date of activity

31 / 10 / 2017

Outras Atividades
Other Activities

Realizou o seu estágio na área de Cell death and Disease no Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC), entre 21 de agosto e 1 de setembro.

Anexo 9 - CEMEF



Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt

Decreto-Lei n.º 296-D/99, de 2/06 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04 - Directiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE

Código de Certificado / Certificate PIN **1742nc** Pesquisar na base de dados pública em <https://anem.pt/certificados>

Emitido por / Issued by
ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Prof. Hernâni Monteiro,
4200-319 Porto

Identificação
Identification

Ana Mateus de Matos

BI: 14585078

Atividade com participação certificada
Certified Activity

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"

Data da Atividade
Date of activity

15 / 11 / 2017

Outras Atividades
Other Activities

Realizou o seu estágio no serviço de Pedlatria no Hospital Distrital de Torres Vedras em 2017, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.

Anexo 10 – Intercâmbio Clínico



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

Ana Mateus de Matos
full name

from Portugal
country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

ICU
department

at the Dhiraj Hospital,
name of hospital

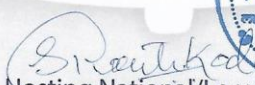
India during the period
country

August under the supervision of
period

Dr. Hetal Pandya
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.


Tutor/Institution


Hosting National/Local
Exchange Officer



Catarina Custódio
Sending National/Local
Exchange Officer

Anexo 11 – Participação como voluntária no Projeto Saúde Porta-a-Porta

CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Ana Mateus de Matos, portadora do documento de identificação CC nº14585078, participou no Projeto Saúde Porta a Porta no ano letivo 2016/2017.

Lisboa, 31 de Agosto de 2017



Bárbara Gaspar
Coordenadora do Projeto Saúde Porta a Porta



Beatriz Chumbinho
Vice-Presidente da AEFCM



Anexo 12 – Participação como voluntária na Santa Casa da Misericórdia da Ericeira

anem



Certificado de Voluntariado

Voluntariado em Situações de Crise

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

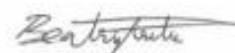
A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Ana Mateus de Matos, número de identificação 14585078, realizou um **período de voluntariado** no âmbito do **Voluntariado em Situações de Crise (VeC)**, que decorreu na Santa Casa da Misericórdia da Ericeira, entre os dias 20 de abril a 1 de maio de 2020.

Data da emissão:

25 de maio de 2020



Mar Mateus da Costa
Presidente da ANEM



Beatriz Aranha
Diretora de Direitos Humanos e
Ética Médica

Anexo 13 – Projeto de Investigação: *Comparison between faculty trends in a public European medical school and USA medical schools: evidence to encourage physician-scientist careers*

Declaração

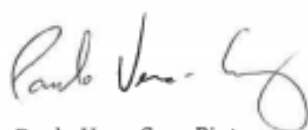
Declara-se para os devidos que Ana Mateus de Matos, aluna nº2014130 do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School da Universidade Nova de Lisboa, participa no projeto de investigação intitulado: "*Comparison between faculty trends in a public European medical school and USA medical schools: evidence to encourage physician-scientist careers*", em equipa com a Professora Doutora Emília Monteiro, o Professor Doutor Paulo Vera-Cruz e o Professor Doutor Jaime Branco.

Este projeto tem como objetivo o estudo e caracterização dos docentes da Nova Medical School, bem como do *inbreeding* académico ao longo dos últimos 10 anos, estabelecendo uma análise comparativa com as faculdades de Medicina dos Estados Unidos da América, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento institucional na área do recrutamento docente. O projeto encontra-se atualmente em fase de redação do artigo, para publicação.

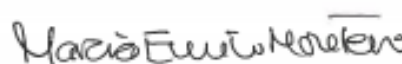
Durante este trabalho demonstrou empenho em aprender, com motivação e trabalho árduo. Foi sempre diligente nas atividades solicitadas e empreendedora em transcender os objetivos fixados. Revelou excelentes características de comunicação e de habilidade para o trabalho em equipa.

A aluna tem participado em todas as fases do trabalho de investigação e tem neste momento uma experiência prática de aplicação do método científico com a duração superior a 1 ano.

Lisboa, 22 de junho de 2020



Paulo Vera-Cruz Pinto
Prof. Auxiliar convidado



Maria Emília Monteiro
Professora Catedrática

Anexo 14 – Projeto de Investigação: *Atrésia Congénita do Esófago*

Centro Hospitalar de
Lisboa Central,
E.P.E.

Hospital de Dona
Estefânia

Área da Mulher, da
Criança e do Adolescente

Diretor: Dr. Gonçalo
Cordeiro Ferreira

Especialidade de Pediatria
Médica

Unidade de Cuidados
Intensivos Neonatais

Responsável: Dra. Teresa
Tomé
Coordenador: Dr. Frederico
Leal

Enfermeira Chefe
Enf.ª Maria José Mendes

Equipa médica

Assistentes Graduados
Prof. Doutor Luis Pereira da
Silva
Dr. Frederico Leal
Dr.ª Isabel Barata
Dr.ª Maria João Lage
Dr. Daniel Virella

Assistentes Hospitalares
Dr.ª Patrícia Rodrigues
Dr.ª Ana Pita
Dr. Pedro Garcia
Dr.ª Ema Leal

R. Jacinta Marto
1169-045 Lisboa

Contactos:
Tel: 213126613 (Ext. 51613)
Fax: 213596443

Secretariado
Alexandra Matias Amaral

Endereço Electrónico
sec.ucin@chlc.min-saude.pt



Declaração

A quem possa interessar e para efeitos curriculares passa-se a seguinte declaração:

A aluna Ana Mateus de Matos, nº 2014130 do Mestrado integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa, actualmente a frequentar o 6º ano, tem em curso um projecto de estudo sobre Atrésia do Esófago no Recém Nascido.

Este trabalho permitirá o estudo integrado desta patologia, desde os seus factores de risco, formas de apresentação e critérios de gravidade, possibilidades de correção cirúrgica no período neonatal e cuidados pós operatórios, até follow-up a longo prazo.

Prevê ainda a participação na elaboração de um protocolo de actuação na UCIN.

Por ser verdade e me ter sido pedido passo a presente declaração que dato e assino:

Pedro Miguel Cardoso Garcia

Pediatra / Neonatologista
OM 38983



04-06-2020

Assinado com Assinatura Digital
Qualificada por: PEDRO MIGUEL
CARDOSO GARCIA
Médico
IDCPT-10503792
Ordem dos Médicos
Data: 04-06-2020 19:11:36



Anexo 15 – Membro da Comissão Organizadora da Edição de Natal do XV Hospital da Bonecada



AEFCM

Edição de Natal
XV HOSPITAL
da **bonecada**
by **Bepanthene Plus**

A Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que

Ana Mateus de Matos

fez parte da Comissão Organizadora no projecto XV Hospital da Bonecada® Edição de Natal by Bepanthene Plus, decorrente entre os dias 5 a 7 de Dezembro de 2016.


 Ines Neri
 Presidente AEFCM


 João Chambino
 Presidente
 XV Hospital da Bonecada® Edição de Natal
 by Bepanthene Plus

Bepanthene Plus contém Dipantenoil e Clorexidina. Para feridas e queimaduras superficiais com risco de infecção. Não usar em feridas graves, profundas ou muito sujas e evitar contacto com os olhos e mucosas. Contra-indicado no caso de hipersensibilidade aos componentes. Medicamento não sujeito a receita médica. Leia atentamente o folheto informativo e, em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte o médico ou farmacêutico.

Anexo 16 - Membro da Comissão Organizadora do XVI Hospital da Bonecada

CERTIFICADO

A AEFCM certifica que **ANA MATEUS DE MATOS**
fez parte da Comissão Organizadora como colaboradora do Departamento
FORMAÇÃO E RECRUTAMENTO DE ALUNOS
na XVI Edição do projeto Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus
decorrente entre os dias 24 e 30 de Abril de 2017.



Catarina Dias
Presidente do XVI Hospital da Bonecada®
by Bepanthene Plus



Edgar Simões
Presidente AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@oefcm.pt
Site www.oefcm.pt



Anexo 17 - Membro da Comissão Organizadora do XVII Hospital da Bonecada, edição Centro Helen Keller



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Ana Mateus de Matos**, fez parte da Comissão Organizadora do evento **XVII Hospital da Bonecada® - Centro Helen Keller**, decorrente no dia 21 de Fevereiro de 2018 no Centro Helen Keller, como membro integrante do departamento de Formação.

Madalena Pestana

Madalena Pestana
Presidente do XVII Hospital da Bonecada® by
Bepanthene Plus



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Ricardo Carvalho
Ricardo Carvalho
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aefcm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

Anexo 18 - Membro da Comissão Organizadora do XVII Hospital da Bonecada



Anexo 19 – Membro da crew da 9ª edição do iMed Conference



Explore the exceptional
iMed Conference 9.0 | iMed Crew

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Mateus de Matos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14585078

CÓDIGO DE CERTIFICADO

NUDXY

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

iMed Conference 9.0 | iMed Crew

25-10-2017 14:00 → 29-10-2017 13:00 32 horas

What is the iMed Crew?

The iMed Crew is a group of students from NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas who volunteer to be part of this challenging and innovative project, working together with the Organising Committee in order to achieve one goal: to make the iMed Conference the best congress for medical students in Europe.

Do you want to help organise the best iMed yet?

Anexo 20 – Membro da crew da 10ª edição do iMed Conference



Anexo 21 – Membro da Tuna Médica de Lisboa

CERTIFICADO

Certifica-se que Ana Mateus de Matos é membro da Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML), com o código RNAJ 2011-00012, desde março de 2015.

Por ser verdade se passa o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, 23 de maio de 2020

Pelo Conselho *Regis Tunae*,

Inesperado!

Tuna Médica de Lisboa
Campo dos Mártires da Pátria n° 130, 1169-056 Lisboa
+351 913077365; tunamedica@gmail.com



Anexo 22 - Membro da Tuna Médica de Lisboa (Comissão Organizadora do XIII Hipócrates)



Anexo 23 - Membro da Tuna Médica de Lisboa (Membro do Conselho Artístico)

Anexo 24 – Membro do Grémio Académico



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Ana Mateus de Matos** portador do Cartão de Cidadão com o número 14585078, participou ativamente enquanto membro efetivo, nas atividades realizadas pelo Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas (GAFCM), no período compreendido entre Setembro de 2016 e Setembro de 2020.

Desempenhou funções na **Comissão Organizadora "IV Serenata a Santana"**, no ano letivo 2016-2017.



Lisboa, 25 de Maio de 2020



Conselho-Mor do Grémio Académico da
Faculdade de Ciências Médicas



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas